

Análise do perfil de nascimentos do município de Palmares do Sul e Região de Saúde Bons Ventos no ano de 2014: Um estudo epidemiológico

Marina Moraes Soares¹
Charlene Garcia Pires²

Traçar o perfil epidemiológico de um município e/ou região serve de grande valia para a elaboração de redes de assistência direcionadas a este público, diante de suas necessidades. Para isto, é preciso que esta análise seja feita minuciosamente, elucidando as principais carências e falhas na assistência da região. A 18ª Coordenadoria Regional de Saúde é composta por 23 municípios situados no Litoral Norte do Rio Grande do Sul com uma população segundo o Censo de 2010 de 341,119 habitantes. O município de Palmares do Sul pertencente à região de saúde Bons Ventos, é composto por 10.969 habitantes e possui uma área de extensão de 950,716km², segundo censo do IBGE de 2010. A cidade possui 5 distritos, sendo eles: Sede, Frei Sebastião, Bacupari, Granja Getúlio Vargas e Quintão. O objetivo do estudo foi comparar os dados de nascimentos do ano de 2014 da região de saúde Bons Ventos (BV) e do município de Palmares do Sul. Os dados foram coletados através do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC). Por se tratarem de dados públicos, o estudo não precisou ser submetido ao comitê de ética. Comparou-se sexo e raça/cor, duração da gestação/idade gestacional, tipo de parto e local de ocorrência, número de consultas de pré-natal, entre o município e a região. Na região BV, em 2014, ocorreram 2.869 nascidos vivos, destes 87,5% foram de raça/cor branca, com 49,9% do sexo masculino e 49,9% do sexo feminino e 0,1% ignorado. Já no município, os nascimentos totalizaram 135 nascidos vivos, sendo 57,5% do sexo feminino e 42,2% do sexo masculino, prevalecendo os de raça/cor branca com 88,8%. Quanto a duração da gestação, houve semelhança entre a região e o município, pois em ambos duraram entre 37 e 41 semanas, 84,6% na região BV e 85,1% no município. A

¹ Discente da disciplina de Epidemiologia; Graduanda em Enfermagem – UNICNEC.

² Professora orientadora – UNICNEC.

Conhecimento e Diversidade: Caminhos para novas descobertas

prematividade foi de 8,8% no município e 10,7% na região. Em relação ao tipo de parto e local de ocorrência, no município todos os partos ocorreram no hospital e a cesariana prevaleceu em 59,2% dos partos. Já na região os partos ocorreram 99,4% no hospital, prevalecendo novamente a cesariana com 54,3%. Em relação ao número de consultas pré-natal, os dados são semelhantes entre município e região, sendo 7 consultas ou mais de pré-natal 69,6% e 71,5% respectivamente. Outro ponto importante é que 2,3% gestantes da região não fizeram nenhuma consulta de pré-natal, enquanto no município foram 0,7%. Os principais resultados sobre nascimentos coincidiram entre o município e a região sendo de recém-nascidos brancos, com gestação de duração de 37 a 41 semanas, ocorridos em grande maioria em ambiente hospitalar e prevalência de cesariana. Outro ponto importante foi o número de consultas de pré-natal, em que o município e a região assemelharam-se tendo em sua grande maioria as gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal. Percebe-se que o município segue a tendência da região a qual pertence no que concerne aos nascimentos, estando com o percentual de cesarianas levemente mais inclinado que a região, se considerarmos o número absoluto de nascimentos entre um e outra.

Palavras-chave: Estatística, Dados numéricos, Epidemiologia, Sistemas de Informação.